

O PETRÓLEO EM QUEDA

por Mário Soares

Como se sabe o petróleo que os magnates dos mercados americanos tanto exploraram, para ganhar mais dinheiro, subitamente começou a valer menos. Diremos mesmo muito menos. Tem isso a ver talvez com o aumento da exploração do xisto ou com as dificuldades climáticas que estão nos últimos tempos a criar grandes problemas nos diversos Continentes.

Nunca houve tantos tufões, no Japão por exemplo, tantas catástrofes, nas Filipinas e em muitos outros países.

Na Europa, em quase todos os Estados, houve chuvadas e inundações imensas. Portugal não foi excepção com peixes que desceram, não se sabe como, a Avenida da Liberdade. Tudo é estranhíssimo nos tempos que correm...

O Mundo está a mudar e, cada vez mais, para pior, sem que a maioria dos países e das pessoas responsáveis tenha consciência disso e persistirem em não adoptar políticas de prevenção do aquecimento global do Planeta.

A crise que tem fustigado a União Europeia tem-se prolongado, ao contrário do que aconteceu nos Estados Unidos que, tendo sido quem a começou, estão agora em franco progresso. Com petróleo para além das necessidades.

A Europa, completamente desorganizada como tem estado nos últimos anos, por causa da austeridade e da Troika que têm sido uma desgraça maior para os Estados que a têm seguido, começa agora a mudar.

Os discursos a que me referirei a seguir, de Jean-Claude Juncker e de Martin Schulz, são a prova de que tudo está a mudar, mesmo a austeridade, que mata, como escreveu o Papa Francisco.

Contudo, em Portugal, com um Governo paralisado, tudo continua na mesma. Pedro Passos Coelho, o chefe indiscutível do Governo, faz questão de respeitar a Troika e a austeridade, e em obedecer à Senhora Merkel, faça ela o que fizer.

Mas a verdade é que, com este Governo, Portugal tem vindo a ser completamente destruído e levará anos a recompor-se. E os grandes responsáveis são Pedro Passos Coelho, o seu sócio e amigo Miguel Relvas e, obviamente, Paulo Portas. A esmagadora maioria dos portugueses não os pode ver...

Quem manda hoje em Portugal são os chineses, aos quais o Governo actual obedece, paralisado como está e sem ideias e objectivos quanto ao futuro. A Coligação PSD/CDS, só serve para fazer maioria. Entre ambos não há entendimento. Pelo contrário. E quem oiça o primeiro-ministro Passos Coelho, súbdito da Troika e da Senhora Merkel e que muda de opinião todos os dias sem explicar porquê e para onde vai o dinheiro que consegue obter com as vendas que faz, não compreende nada. Trata-se de segredos nunca divulgados.

Os portugueses que não têm trabalho emigraram em número significativo para outros países os mais diferenciados e até para Estados do Médio Oriente onde a guerra se tem vindo a generalizar. E alguns, porventura desencantados, participam mesmo nelas. São sobretudo jovens sem perspectivas de futuro que se tornam radicais e se juntam aos "jádistas".

O actual Governo toda a gente sabe estar no fim e, sendo um Governo de Coligação, não se entende minimamente entre si. Como nunca aconteceu em quaisquer outras coligações anteriores. Porque se odeiam, falam linguagens diferentes e têm objectivos diversos. O líder do CDS, Paulo Portas, quis ir para a União Europeia mas - note-se - o Primeiro Ministro não permitiu. Na verdade é ele quem manda e, como eu disse, muda de opinião todos os dias. Ele lá sabe porquê e para quê...

No entanto, a grande maioria dos portugueses, de todas as profissões, ricos e pobres, e mesmo da classe média, que está a desaparecer, estão contra o Governo. Ninguém de boa fé o tolera. Há Ministros que revelam ser incapazes - como é o caso dos ministros da Educação, da Justiça, da Defesa, da Saúde e de alguns mais. Não vale a pena continuar. Os dois primeiros citados são inaceitáveis. Ninguém os leva a sério. No entanto, mesmo no caso da Educação e da Justiça, que terão querido demitir-se, Passos Coelho quis que ficassem. Porquê? Ninguém o pode explicar. Talvez porque o Primeiro-Ministro saiba que não pode durar muito tempo, não chegará a uns meses e acha que não vale a pena. As vaias a que é submetido todos os dias, ouve-as como se não fosse nada com ele...

Deve ser o mesmo juízo que fazem o Presidente da República e o inqualificável Presidente do Banco de Portugal. É certo que todos têm culpas no cartório e vão acabar mal... Mas Portugal está infelizmente a ficar cada vez pior.

Quanto ao democrata-cristão Jean-Claude Juncker é hoje o Presidente da Comissão Europeia e isso é extremamente importante, como decorre do discurso que pronunciou, de um grande significado para o futuro da União Europeia. As dificuldades havidas estão a mudar. Por isso, também o social-democrata alemão Martin Schulz, que preside agora ao Parlamento Europeu, fez também um discurso que deve ser estudado. Ambos os casos mostram que a Comissão Europeia e o seu respectivo Parlamento parecem querer deixar de ser a confusão que eram para passarem a ser extremamente significativos para o futuro da União Europeia.

Portugal 28 de Outubro de 2014